

Ética médica e o estudante de medicina: o ensino da ética médica e o estudante de medicina

Lorena Tassara Quirino Vieira¹, Lucca Lopes Martins², Lucas Campos Muniz Helou Rocha³, Patrícia Mendonça Leite⁴, Valdivina Eterna Falone⁵, Waldemar Naves do Amaral⁶

RESUMO

O ensino da ética médica para estudantes do curso de Medicina nas faculdades brasileiras é de fundamental importância para a formação de um profissional de saúde humano e capacitado. No Brasil, há dificuldades em relação ao ensino e à aprendizagem da ética médica dentro das faculdades, objetivo deste estudo, que consiste em uma revisão integrativa de dez artigos selecionados entre os anos de 2008 e 2020. A partir dessa análise, é possível verificar que, apesar de certa melhora ao longo dos últimos anos, o ensino da ética médica ainda é defasado nas faculdades de medicina do Brasil e há um longo caminho a ser percorrido até alcançar um nível ideal de educação em ética, bioética, sigilo médico, relação médico-paciente e humanidade. Além disso, é de extrema importância um ensino humanitário e deontológico ao longo da graduação em Medicina. A partir de uma melhoria na educação deontológica brasileira, será possível obter longos benefícios para o futuro da medicina no país.

Palavras-chave: Estudante; Ética; Educação de Graduação em Medicina; Medicina.

ABSTRACT

Medical ethics and the medical student: teaching medical ethics and the medical student

The teaching of medical ethics to medical school students in Brazilian colleges is essential for the formation of a humanized and well-trained health professional. However, In Brazil, there are difficulties in the teaching and learning of medical ethics within the faculties. The objective of this study is to develop an integrative review of 10 articles published between 2008 and 2020. By analyzing these articles, it was possible to verify that, despite a certain improvement in teaching over the last few years; the teaching in medical schools in Brazil is still outdated, requiring a long way to achieve an ideal level of education in ethics, bioethics, medical confidentiality, doctor-patient relationship and humanity. Moreover, the article emphasizes the importance of a humanitarian and a deontological teaching throughout medical graduation. An improvement in the Brazilian deontological education would result in long-term benefits for the Brazilian medicine.

Keywords: Students; Ethics; Education, Medical, Undergraduate; Medicine.

-
1. **Estudante** de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) – lorenatassara4@hotmail.com
 2. **Estudante** de Medicina, Universidade Federal de Goiás (UFG) – luccalopesm@gmail.com
 3. **Estudante** de Medicina, Universidade Federal de Goiás (UFG) – lucascamposhelou@gmail.com
 4. **Estudante** de Medicina, Universidade Federal de Goiás (UFG) – patriciamleite@hotmail.com
 5. **Mestre** em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás (UFG) – valdivinafalone@gmail.com
 6. **Professor** Livre Docente na Universidade federal de Goiás (UFG) – waldemar@sbus.org.br

Endereço de correspondência:

Lorena Tassara Quirino Vieira – Rua Natal, 327, Alto da Glória – Goiânia (GO), Brasil – CEP: 74815-705

Declararam não haver conflito de interesses.

Introdução

O ensino da ética médica na graduação é de fundamental importância para a formação humana do futuro médico, de forma a construir suas bases na relação médico-paciente. Por essa razão, o ensino da deontologia é dado como obrigatório nas faculdades de medicina do Brasil.¹

O ensino de ética e bioética na formação médica é pertinente por ter como principais objetivos reconhecer os aspectos éticos e humanísticos da profissão médica; afirmar os preceitos morais individuais e profissionais; conhecer, em geral, a filosofia, sociologia e direito; e aplicar este conhecimento em um contexto clínico, podendo ser útil na avaliação das necessidades clínicas humanas. Isso permite ao aluno desenvolver habilidades morais e resolver dilemas éticos dentro do contexto de sua profissão.²

Nota-se, no entanto, falta de estruturação e organização do ensino das disciplinas de ética médica e bioética nas faculdades de medicina do Brasil.¹ Além disso, um código único e nacional de ética foi criado, no país, apenas em 2018, com a publicação do Código de Ética do Estudante de Medicina (Ceem), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), de forma a unificar as medidas em território nacional e organizar os direitos e deveres de um estudante de Medicina.³ Com isso, pode haver prejuízo na formação médica no Brasil, visto que a aprendizagem da ética na formação médica vai além do ensino das práticas ilegais da medicina pelo estudante, abarcando aspectos como a humanização do atendimento do futuro médico, que absorverá os princípios e diretrizes voltados ao exercício cidadão da profissão.⁴

A ética é fundamental para a criação de um novo médico e, por isso, este estudo tem como objetivo analisar e discutir como é o ensino e a aprendizagem da ética médica nas faculdades de medicina no Brasil, percorrendo as dificuldades enfrentadas nas faculdades e o aprendizado do aluno quanto aos códigos de ética, tanto do médico quanto do estudante de medicina no Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, com base no Ceem publicado pelo CFM e artigos selecionados nos bancos de dados PubMed e SciELO, com a utilização dos descritores “Ética médica” AND “Ensino” OR “Estudantes” OR “Graduação” e filtro para buscar artigos entre os anos de 2008 e 2020. Foram encontrados 21 artigos, dos quais dez foram selecionados após exclusão de duplicatas e artigos cujo conteúdo não era de interesse para o trabalho. Os textos selecionados foram lidos e analisados na íntegra, a fim de serem discutidos a respeito das dificuldades com relação ao ensino da ética médica e quanto à percepção dos estudantes de Medicina a respeito do CEM e do Ceem.

Resultado

Os artigos analisados foram publicados entre os anos 2008 e 2020, sendo um de 2008, três de 2009, um de 2010, três de 2014, um de 2015 e um de 2020. No Quadro 1 são apresentados os dez artigos selecionados para a revisão, contendo os respectivos títulos, autores, anos de publicação e resumos.

QUADRO 1 – ARTIGOS

TÍTULO	AUTOR(ES) (ANO)	RESUMO
A ética médica e a bioética como requisitos do ser moral: ensinando habilidades humanitárias em medicina	Roberto Luiz d'Ávila (2010) ⁵	O artigo apresenta um resgate histórico da moral associado ao caráter ético na medicina. Ao final, enfatiza a necessidade de formação de habilidades humanitárias nos futuros médicos.
Ética médica e bioética: a disciplina em falta na graduação médica	Nelson Grisard (2009) ⁶	O estudo abrange as baixas cargas horárias destinadas ao ensino da bioética e o baixo nível de conhecimento dos alunos quanto à importância dessa matéria. Ao final do artigo, é possível identificar a positiva mudança de postura dos estudantes após entrarem em contato com a ética médica.
É possível ensinar ética médica em um curso formal curricular?	Roberto Luiz d'Ávila (2009) ⁷	O artigo elucida toda a prática da ética médica, passando desde o CEM, até o porquê e como ensiná-la. "Empatia, respeito à dignidade do ser humano (suas crenças e valores), conhecimento dos princípios que regem a prática da Medicina e sua histórica consciência de cidadania e, mais que tudo, amor ao ser humano, ao lado do conhecimento técnico, são os requisitos mínimos para a concessão de um diploma de medicina". ⁷
Conhecimento em ética médica entre estudantes de Salvador	Barbosa et al. (2020) ⁸	Foi observado conhecimento progressivo acerca da ética médica conforme cumprimento do componente curricular. Entretanto, é necessário aprofundamento constante para fundamentar a atuação profissional.
Código de ética do estudante de medicina: uma análise qualitativa	Lisboa e Lins (2014) ⁹	Estudo comparativo entre o CEM e o Código de Ética do Estudante de Medicina do Distrito Federal (CEEM-DF), elucida a necessidade de criação e aplicação de um CEEM nas faculdades. Essa ação permitirá a "conscientização do acadêmico em relação aos posicionamentos éticos adotados quando estudantes, contribuindo para a formação ético-humanística do futuro médico". ⁹
Sigilo e confidencialidade na relação médico-paciente: conhecimento e opinião ética do estudante de medicina	Yamaki et al. (2014) ¹⁰	O estudo realizado com questionários para analisar o nível de conhecimento dos alunos acerca do sigilo médico encontrou a maioria dos estudantes com conhecimento insatisfatório do tema. Acreditando que o segredo médico é a base da relação médico-paciente, esse ato ético necessita de mais enfoque.
Avaliação do conhecimento da ética médica dos graduandos de medicina	Godoy et al. (2014) ¹¹	A pesquisa investigou os conhecimentos dos alunos de Medicina acerca da ética médica ministrada apenas em um período da faculdade. Concluiu-se que a matéria deve ser aplicada continuamente durante o curso, com enfoque no internato.
Conhecimento e interesse em ética médica e bioética na graduação médica	Almeida et al. (2008) ¹²	O estudo revela que tanto graduandos em Medicina quanto professores médicos sabem da importância da ética médica, mesmo com baixo interesse, atualização e conhecimento. Indicam a necessidade de mais estudos sobre como abordar o tema.
O conhecimento dos estudantes da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) sobre responsabilidade profissional e segredo médico	Mendonça et al. (2009) ¹³	O artigo elucida a necessidade da introdução efetiva da ética médica no currículo dos estudantes de medicina da Famema. Essa observação veio por meio do resultado de uma pesquisa que constatou ausência de evolução no conhecimento sobre sigilo médico e responsabilidade profissional nos diversos períodos da faculdade.
A humanização do ensino de graduação em Medicina: o olhar dos estudantes	Rio e Sirino (2015) ¹⁴	O estudo apresenta pesquisa qualitativa com os alunos do curso de medicina acerca do assunto da humanização. Percebeu-se que muitos aproximam esse conceito da relação médico-paciente, entretanto, ainda é necessário inserir a humanização no cotidiano do estudante.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Discussão

O ensino da bioética e ética médica é de extrema importância na capacitação do futuro médico para lidar com dilemas cotidianos ligados à profissão. O CEM é um documento fundamental para auxiliar o profissional em sua jornada, sendo a criação e instalação de um CEEM comum às universidades, um ato que contribuiria para a formação ético-humanística do futuro médico.⁹

Estudos que apresentam análise de dados, com questionários, permitem a identificação de um padrão de melhora do conhecimento acerca dos temas de bioética, sigilo-médico, relação médico-paciente, entre outros, após a implantação de atividades que reforcem a importância da ética médica. Nesse quesito, destaca-se a importância da realização de atividades práticas,⁷ pois o estudante consegue compreender as atitudes a serem tomadas com situações do cotidiano, diferente de atividades teóricas inertes.

Ao analisar esses documentos, foi possível identificar que todos apontam para a necessidade de melhorias no ensino da ética. São iniciados em situações insatisfatórias e indicam uma progressão à medida que os alunos são ensinados. Entretanto, ao comparar os artigos do ano de 2002 com o mais novo datado de 2020, nota-se uma leve mudança. Anteriormente, os alunos não apresentaram bons níveis de conhecimento do assunto durante o curso,⁶ conforme mudanças na grade curricular os estudantes mostraram melhores índices ao longo dos anos.⁸ Isso mostra que as alterações impactaram positivamente nos 18 anos que separam os artigos. Ainda se precisa de melhorias, questão exposta pela necessidade de aprofundamento no assunto.⁸

Sendo assim, para que a ética médica seja uma prática devidamente evidenciada no cenário médico, mudanças são fundamentais, seja no aumento de atividades que insiram o aluno em situações cotidianas de bioética com aumento da carga horária, na capacitação do corpo docente, ou na implantação de novas técnicas de ensino. Desse modo, é possível formar médicos com caráter humanista e ético no cotidiano profissional.

Conclusão

Embora se tenha observado melhora no ensino da ética médica para estudantes de Medicina nas faculdades do Brasil nos últimos anos, em especial com a recomendação pelo CFM de seu ensino ao longo da graduação e da criação do Ceem, em 2018, o ensino médico brasileiro ainda necessita de significativas melhoras na estrutura do ensino da deontologia.

Isso não pode ser negligenciado, sendo fundamental desenvolver melhor o ensino ético e humano nas faculdades, para que o futuro da medicina brasileira possa desfrutar de uma longa lista de benefícios dada por um ensino ético de qualidade ao longo de toda a graduação em Medicina para o futuro profissional médico.

Referências

1. Dantas F, Sousa EG. Ensino da deontologia, ética médica e bioética nas escolas médicas brasileiras: uma revisão sistemática. *Rev Bras Educ Med.* 2008;32(4):507-17. doi: 10.1590/S0100-55022008000400014
2. Goldie J. Review of ethics curricula in undergraduate medical education. *Med Educ.* 2000;34(2):108-19. doi: 10.1046/j.1365-2923.2000.00607.x
3. Conselho Federal de Medicina (BR). Código de ética do estudante de medicina. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina; 2018.
4. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 1996.
5. D'Avila, RL. A ética médica e a bioética como requisitos do ser moral: ensinando habilidades humanitárias em medicina. *Rev Bioet.* 2010;18(2):311-27.
6. Grisard N. Ética médica e bioética: a disciplina em falta na graduação médica. *Rev Bioet.* 2010;10(1):311-27.
7. D'Avila RL. É possível ensinar Ética Médica em um curso formal curricular? *Rev Bioet.* 2009;10(1):115-26.
8. Barbosa JS, Silva PD, Neves NMBC. Conhecimento em ética médica entre estudantes de medicina de Salvador. *Rev Bioet.* 2020;28(2):307-18.

9. Lisboa L, Lins L. Código de ética do estudante de medicina: uma análise qualitativa. *Rev Bioet.* 2014;22(1):182-90.
10. Yamaki VN, Teixeira RKC, Oliveira JPS, Yasojima EY, Silva JAC. Sigilo e confidencialidade na relação médico-paciente: conhecimento e opinião ética do estudante de medicina. *Rev Bioet.* 2014;22(1):176-81.
11. Godoy MF, Ferreira HRA, Pria OAFD. Avaliação do conhecimento da ética médica dos graduandos de medicina. *Rev Bras Educ Med.* 2014;38(1):31-7.
12. Almeida AM, Bitencourt AGV, Neves NMBC, Neves FBCS, Lordelo MR, Lemos KM, et al. Conhecimento e interesse em ética médica e bioética na graduação médica. *Rev Bras Educ Med.* 2008;32(4):437-4. doi: 10.1590/S0100-55022008000400005
13. Mendonça AC, Villar HCCE, Tsuji SR. O conhecimento dos estudantes da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) sobre responsabilidade profissional e segredo médico. *Rev Bras Educ M3d.* 2009;33(2):221-9. doi: 10.1590/S0100-55022009000200009
14. Rios IC, Sirino CB. A humanização do ensino de graduação em Medicina: o olhar dos estudantes. *Rev Bras Educ Med.* 2015;39(3):401-9. doi: 10.1590/1981-52712015v39n3e00092015

Recebido em: 18/03/2021

Revisões requeridas: 29/03/2021

Aprovado em: 29/03/2021
